

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes têm o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 19 de Agosto de 1894

AVEIRO

ASSUMPTOS LOCAES

Está ainda por completar a instituição da policia civil, que ahi vigora desde 1887. As suas attribuições são demasiado restrictas no vasto campo de serviços fiscaes que lhe competem; mas essa falta origina-se em outra que tanto a administração municipal como a civil nunca procuraram sanar.

O Povo de Aveiro vem ha annos formulando insistentes queixas á auctoridade contra uma série de abusos que ahi se dão impunemente; e se algumas vezes conseguia fazer-se attender, e ouvir em reclamações que são de interesse publico, é tambem certo que na maioria dos casos a policia nada fazia, já por negligencia, já por falta de leis e regulamentos que a auctorisasse a proceder.

Isto era nos tempos funebres da policia. Nunca ninguem se importou seriamente com graves irregularidades que se praticavam, e eram de ordem publica. Os guardas inspiravam-se no ambiente suggestivo do gabinete do commissario, e vinham para a rua dar exemplos vergonhosos, de perigosa ignorancia, quando lhes não appetecia deixar *au jour le jour* imprescindiveis deveres do seu cargo.

Reclamamos sempre contra os maus tratos infligidos aos animaes, contra o abuso de abarrotar de passageiros e de outras cargas trens e carros sem lotação para isso. E' um facto de todos os dias vêr-se por essas ruas, causando ás vezes dolorosa impressão no publico, vehiculos com enormes cargas, que os animaes mal arrastam apesar de estimulados brutalmente pelo agulhão ou pelo chicote.

Fomos sempre contra essa sucia de rapazes que a sua pouca idade não recommenda para guiar trens, como tambem nos insurgimos contra todos quantos ahi exerciam o mister de cocheiro sem as aptidões que foram depois legalizadas n'uma providencia municipal.

Reparando n'esses factos, não faziamos mais do que compenidir o que ordenam os regulamentos da policia, de Lisboa e Porto. Ignoravamos, porém, que a policia de Aveiro não possuia ainda nenhuma instrução n'esse sentido, e d'ahi partia a falta que inibia os guardas de satisfazer muitas das reclamações da imprensa.

Entidade mais em contacto com as necessidades que demanda uma escriptura vigilancia policial, o commissario pôde conhecer sem esforço as lacunas e as deficiencias das leis e regulamentos que se conjugam com aquellas. Não obstante, o corpo de policia civil de Aveiro chegou até hoje, atravessando o longo periodo da sua existencia, divorciado de um nucleo de attribuições que lhe são naturalmente inherentes.

Este periodico estranhou de novo na quinta-feira a quietude da policia em face das costumadas irregularidades cada vez mais carecidas de correctivo. Mas depois d'isso, soubemos que o com-

missario de policia, sr. dr. Sanches da Gama, desde ha tempo que trabalha na maneira de obtemperar a essas faltas, procurando introduzir nos regulamentos da policia local quanto possa conduzir a um resultado que satisfaga tanto quanto possivel as complexas exigencias de um bom regimen de policia.

Os deveres da policia civil tem uma larga esfera de acção. Em Aveiro, porém, é ella muito limitada não só por falta de leis especiaes que a permitam; a incurria dos guardas dá tambem ensejo a abusos que mais restringem essa latitude de serviços.

E' necessario, pois, collocar a policia no seu verdadeiro pé. Temos fundadas esperanças em que o sr. dr. Sanches da Gama fará a Aveiro o bom serviço de emendar a inercia que tão desagradavelmente tem posto em evidencia o corpo de policia d'esta cidade.

Aos contribuintes

Todos os individuos sujeitos a contribuição industrial são obrigados a dar participacão, por escripto, das industrias que exercem, aos escriptores de fazenda.

Os industriaes que não dêrem taes participacões e que por isso deixem de ser incluídos na matriz industrial, pagam a multa de metade ou da oitava parte da collecta que lhes compete, além da propria collecta (artigos 223.º e 224.º do regulamento de 28 de junho de 1894.)

As irmãs da caridade

E' do Nove de Julho este sueltto:

"Realizou-se em Aveiro o quinto anniversario da inauguração da estatua do grande tribuno parlamentar, José Estevão Coelho de Magalhães.

As irmãs da caridade instaladas no hospital civil d'aquella cidade fugiram durante os dias dos festejos; fugiram não de vergonha, mas de medo porque se tivessem vergonha não estavam onde tão justamente foram expulsas."

Temos de rectificar um engano do nosso collega. No hospital não existem irmãs da caridade, porque as escorraçou de lá a furia popular, mezes antes de ser inaugurada a estatua de José Estevão.

As irmãs da caridade que sahiram de Aveiro, por causa das ultimas festas da estatua, são as que vivem clandestinamente como taes. E' como quem diz — *amadoras* no exercicio da caridade como ellas a entendem, mas observando extra-officialmente as regras da ordem. Não são arregimentadas, como dissémos ha dias.

Mas fique assente, para orgulho d'esta terra, que não existem irmãs da caridade no hospital de Aveiro.

Contra os cães ralvosos

Foi ordenado aos governadores civis dos districtos do reino que exijam o cumprimento das posturas municipaes dos diversos concelhos relativamente aos cães, a fim de se evitar a propagação da raiva que ultimamente tem attingido proporções assustadoras.

O QUE ESPERA A GRECIA

Referem de Berlim que parece que entre os governos da Alemanha, Inglaterra e França se está preparando um accordo para os tres paizes exercerem acção commum de modo a salvaguardar os interesses dos seus nacionaes, portadores de titulos de divida publica da Grecia.

Consta que, caso o governo grego não dê satisfacão ás reclamações dos crédores externos, os tres governos referidos começarão por excluir os fundos gregos da cotação nas bolsas dos respectivos paizes e, se preciso fór, chegarão até a fazer uma demonstracão naval em Athenas.

Quem sabe se equal futuro estará reservado a Portugal?

Aos vitiadores

O conselho superior de agricultura resolveu, como no anno preterito, fazer o abatimento de 20 p. c. na venda dos bacellos americanos.

CALOTE OFFICIAL

São as mesmas victimas que aqui lamentamos ha semanas, que voltam a queixar-se de que lhes não pagam os seus magros salarios ha perto de dois mezes. Referimo-nos aos trabalhadores das obras hydraulicas d'esta cidade, alguns dos quaes, para não morrer de fome, já começaram de empenhar os miseros farrapos.

Chega a ser um crime a incurria que sacrifica humildes funcionarios a provações tão dolorosas.

Quem pôde dar providencias, acudindo áquelles desgraçados, que o faça quanto antes.

Tres medicos brasileiros, emigrados, que estão em Elvas, tem alli prestado serviços clinicos a centenas de pessoas, sem remuneracão alguma.

A exposição de 1900

A folha official franceza publicou ha dias o programma da exposição universal de Paris, que se ha de inaugurar em 1900.

A exposição occupará o Campo de Marte, o Trocadero, os Malecones do Caes de Orsay, a Explanada dos Invalidos, Cours-la-Reine, Palacio da Industria e terrenos adjacentes.

A exposição inaugurar-se-ha a 15 de abril de 1900 e permanecerá aberta até 5 de novembro do mesmo anno.

A unica novidade até agora annunciada é uma secção especial, destinada á exposição retrospectiva dos progressos realizados em todas as esferas da vida desde 1800.

O concurso para os projectos do plano geral terminará a 12 de dezembro do corrente anno, sendo só admittidos auctores francezes.

As obras devem começar em janeiro proximo.

Tourada em beneficio

Consta que o sr. Alfredo Tinoco, distincto cavalleiro tauromachico, está tratando de promover uma tourada que talvez se realize no dia 2 do proximo setembro, e que o producto da diversão re-

verterá em favor do Monte-pio Aveirense.

Parece que a essa tourada será imprimido um cunho superior, tomando logar n'ella um grupo de bandarilheiros distinctos, e sendo o gado escolhido em harmonia com as exigencias de um torneio brilhante.

Chegaram a Lisboa, e dêram entrada na Penitenciaria, os réos José Lino de Freitas Valle e Victor Lino de Freitas Valle, condemnados a 8 annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 annos de degredo, por terem assassinado um estudante do lyceu do Funchal para lhe roubarem o relógio e a cadeia.

Novos sellos brasileiros

O governo brasileiro vae em breve emitir novos sellos do correio do valor de 10 a 2\$000 réis. O desenho dos novos sellos consiste em uma elipse traçada ao centro e rodeada de uma pequena faixa circular onde se lê «Estados-Unidos do Brazil».

No angulo direito superior é inscripto obliquamente a palavra «Correio» sobre fundo branco. Na parte inferior lê-se a taxa do correio. Os sellos cujas taxas são de dezenas de réis têm na elipse central uma vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro em azul escuro.

Os sellos das taxas de centenas de réis apresentam na elipse a effigie da Republica em cor negra.

Os sellos das taxas de milhares de réis têm na elipse a effigie de Mercurio.

EXPEDIENTE

Avisamos os nossos estimados assignantes de que vamos expedir pelo correio os recibos das suas assignaturas. Antecipadamente agradecemos o seu pagamento.

A'quelles que se acham em atraso pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas.

Torneio de natação

Fala-se n'um torneio de natação, que se deve realizar no canal das Pyramides, entre alguns membros do Gymnasio Aveirense e outros do Club Fluvial do Porto.

Se as condições da lucha forem ultimadas de accordo até ao proximo sabbado, o desafio terá logar no domingo immediato.

Noticias da Russia dizem que foi satisfactoria alli a colheita do trigo e especialmente do centeio. Já se não pôde dizer o mesmo com relação ao milho, cuja colheita não é promettedora.

No reinado do calote

O empreiteiro da estrada que vae de Famalicão a Santo Thyrsos, declarou em um jornal da primeira localidade que vae mandar entrincheirar a estrada para impedir o transitto publico, visto o governo não o embolsar de quatro contos e tanto que lhe deve ha muito tempo.

Dando esta noticia, um jornal commenta-a assim:

«Se o empreiteiro leva por deante a sua idéa é o exemplo pega, não tardará em que as es-

tradas do paiz se transformem em uma verdadeira muralha da China, tantos são os calotes que o thesouro tem.

O dinheiro chega para tudo, para paradas, manobras, promoções, artilherias montadas, expressos para viagens ministeriaes, etc., etc., menos para cuidar do que é proveitoso ao paiz. Tambem este está dormindo, dormindo... Se não acorda depressa, o paiz arrisca-se a passar a dormir o somno do eterno descanço.»

O paiz... o paiz não quer saber de coisa nenhuma d'esta vida, á excepção de festas. Dêem-lhe festas e está tudo muito bem.

Que é como quem diz—tanto se me dá que corra para o mar como que corra para a terra.

E, então, haja pagodel!

Um sabio russo, entregando-se a estudos minuciosos sobre o vôo da mosca, chegou á conclusão de que bate as azas trinta vezes por segundo ou cento e oito mil por hora, dando-lhe uma velocidade de 60 kilometros por hora. D'este modo se uma mosca quizesse dar volta ao mundo, fal-o-hia em menos de 28 dias.

Para alguma coisa serve a sabedoria!

A execução de Caserio Santo

Caserio Santo, o assassino de Carnot, foi finalmente guilhotinado em Lyon na madrugada de quinta-feira ultima.

Os jornaes francezes veem pormenorizando minuciosamente o lugubre espectáculo.

Caserio, desde o dia do julgamento, tinha-se consagrado com grande attenção á leitura do *D. Quichote*, de Cervantes. A' meia noite de quarta-feira acabou o assassino de lêr a famosa obra do célebre escriptor hespanhol. Pouco depois adormeceu.

Eram 4 horas e 38 da madrugada quando o acordaram, dizendo-lhe que tinha chegado a hora de expiar os seus crimes.

Caserio ao ouvir isto ficou trémulo e nervoso, sendo accommettido por um tremor, que não pôde disfarçar.

Difficilmente conseguiu vestir-se, pois todos os musculos e nervos se lhe pozeram rigidos e contractados.

Quando o director da prisão falou a Caserio de sua mãe e lhe perguntou se elle queria alguma coisa para ella, o assassino do presidente commoveu-se e chorou, depois do que e com custo escreveu uma breve carta a despedir-se d'ella.

Ao sahir da prisão recobrou energia e gritou: «Valor, camaradas! Viva a anarchia!»

Os ajudantes de Deibler agarraram-no violentamente, arremessando-o para a guilhotina. Caserio sacudiu os ainda n'um tremor epileptico. Depois a meia lua cahiu e a cabeça de Caserio resaltou.

A familia do assassino reclamou o corpo.

Durante a execução não houve nenhum incidente, apesar de ser grande a affluencia de curiosos que acorreram a presenciar o acto.

A escolta de couraceiros que fazia o serviço de ordem era comandada pelo mesmo official que

cavalgava á estribeira do coche do presidente Carnot, quando este foi morto por Caserio.

A guilhotina fôra armada entre as ruas Suchet e Smith. Os gendarmes cercavam-n'a em 3 filas. A cavallaria cobria a infantaria a certa distancia e continha os curiosos.

A execução de Caserio veio dar oportunidade a umas informações curiosas ácerca de Sadi Carnot. Por certo, ninguém suspeitava que o malgrado presidente tivesse medo dos anarchistas.

Aquella homem, de rosto impassível, sereno, como que alheio a toda a especie de emoções, personificação da rigidez, no cumprimento dos deveres, e cuja fria impassibilidade fazia o desespero dos adversarios, passou sempre por ser um ente submisso e resignado aos designios do destino, incapaz de sentir sobresaltos ante o perigo, de franzir o sobrolho ante um insulto ou de commover-se por qualquer fórma effim.

Todavia, fazendo obra por uma *interview* publicada n'um jornal italiano, Carnot, esse homem de pau—como lhe chamavam—era um homem como outro qualquer. A immobilitade do seu rosto não correspondia ao estado da sua alma, e, pelo facto de cumprir os seus deveres com essa correcção que tão admirada foi sempre, Carnot não se converteu em instrumento cego do fatalismo, nem se tornou insensível e estranho ás emoções, que enaltecem ou rebaixam os homens.

Sadi Carnot era muito prudente, e, por isso mesmo que o era tinha medo, embora o dissimulasse com a mascara do valor.

Segundo disse a um redactor do jornal *Lega Lombasia* o padre Gressi, coadjutor da parochia de Motta-Visconti—a terra natal de Caserio Santo—que esteve em Lyon, para tentar converter o assassino, o presidente Carnot vestia sempre uma cota de malha, de aço, quando tiava audiencia a alguém, ou quando sahia do Elyseu. O receio de que os anarchistas tentassem contra a vida de Carnot fez com que, ha alguns annos, a esposa e os filhos do presidente o aconselhassem, o obrigassem mesmo a usar essa couraça, capaz de resistir a qualquer golpe dado por um punhal ou uma espada.

Mas estava escripto que o illustre chefe de estado havia de ser victima dos anarchistas. A sua confiança perdeu-o, facilitando a odiosa empreza de Caserio.

Terminado o banquete no palacio do Commercio, em Lyon, no dia 24 de junho, o presidente teve que mudar de fato para ir assistir á recita de gala no theatro lyrico.

Quando estava a despedir-se, o presidente, incommodado com o calor, exclamou:

—Fatiga-me e suffoca-me o trazer sempre esta cota de malha. Pesa muito. Não quero levá-la ao theatro. Quem me ha de atacar aqui? Este bom povo de Lyon tem-me festejado tanto... Quem ha de atrever-se, não digo já a maltratar-me, mas a molestar-me, no meio de tanto enthusiasmo e de festas tão animadas e alegres?

As pessoas a quem o presidente se dirigia, trataram de dissuadi-lo do seu proposito e aconselharam-n'o a que pozesse sempre a cota de aço, porque entre aquelles milhares de cidadãos leaes, podia occultar-se algum miseravel.

O sr. Carnot, porém, resistiu aos conselhos e prescindiu da cota de malha, ao vestir a casa para ir á recita de gala.

Poucos minutos depois o presidente subia para a carruagem, e Caserio, occulto entre a multidão enthusiasmada, subia para o estribo e apunhalava-o cruelmente.

O episodio é realmente commovedor. Carnot foi victima da sua confiança. Se o presidente le-

vasse a malha vestida, o punhal do assassino resvalaria no aço, sem lhe ferir o corpo e os planos sinistros dos anarchistas teriam falhado mais uma vez.

Armamento militar

Foi coroada do melhor resultado a iniciativa do sr. vice-presidente da camara, que tentou dotar com um importante melhoramento a secção Barbosa de Magalhães do Asylo-Escola Districtal.

Vem já a caminho, devendo chegar hoje ou amanhã á estação, uma remessa de 50 carabinas e 1.000 cartuchos, com destino áquella secção, a cujos internados vae ser tambem ministrada educação militar, sob a direcção do sr. alferes Salgueiro, de cavallaria 10, que obsequiosamente se offereceu á camara para instructor dos mesmos.

Consta-nos que o sr. vice-presidente da camara, para completar a idéa, vae mandar fazer já fardamentos para os asylados, que ficarão tendo depois um verdadeiro caracter marcial.

Trabalha-se activamente no ministerio das obras publicas para apromptar até 31 de dezembro os estatutos das differentes associações de classe e de soccorro mutuo. As associações que até esse dia não fizeram as emendas que foram determinadas nos estatutos, ser-lhes-hão tirados os alvarás de approvação e applicadas as demais disposições legais.

Ultimo ecco das festas de José Estevão

Extinguiu-se o ultimo accorde das festas de José Estevão. Da lazida solemnidade resta um importante saldo em dinheiro, que a grande commissão dos festejos resolveu distribuir equitativamente pelos estabelecimentos e associações de beneficencia d'esta cidade.

E' um digno remate das festas.

A passar a estação calmosa, acha-se desde quinta-feira na sua casa de Villarinho (Cacia), com sua familia, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

A PESCA DO BACALHAU

Notava-se de ha muito que na pesca do bacalhau succedia quasi sempre que algumas goletas traziam grandes porções de peixe, quando outras apenas conseguiam trazer insignificante carregamento. Parece ter-se descoberto agora a razão d'este facto.

O bacalhau aprecia as suas commodidades; colloca-se, portanto, onde lhe é mais agradável. Um dos principaes elementos, que determinam a escolha do local, onde se aloja, deve ser a temperatura.

Determinada, pois, de uma vez para sempre a temperatura, que convém ao bacalhau, é claro que procurando-se os logares marinhos, em que essa temperatura existe, tem-se alcançado sem duvida com facilidade uma grande colonia d'esses peixes.

O doutor Dupouy fez aquisição de thermometros, que marcam a temperatura submarina e começou a explorar as vastissimas regiões de pesca do Oceano. Conseguiu apurar que, onde a pesca era fructifera, o thermometro indicava a temperatura de 7 a 9 graus.

Abaixo de 7 e acima de 11 já se não encontrava peixe.

Concluiu, portanto, o doutor Dupouy que as goletas que pescavam grandes quantidades eram aquellas que lançavam os anzoes precisamente no local, cuja temperatura convinha ao bacalhau. As correntes oceanicas das cercanias de Pierre Miquelon são complexas; por uma parte o "gulf-stream", e pela outra a corrente fria, que volta das regiões arcticas, devem misturar as aguas e produzir zonas de temperatura convenientes, onde póde viver o bacalhau.

Cada patrião de pesca poderia

sondar o mar sobeste aspecto, collocar boias e lançar as redes em profundidades aonde affluisse o peixe. Evitaria assim desagradaveis resultados, conseguindo que os seus barcos voltassem carregados de pesca e que não houvesse prejuizo para o armador, nem para a tripulação.

A camara de commercio das ilhas Miquelon aceitou o alvitro apresentado pelo doutor Dupouy e autorisou o seu presidente a fretar um vapor, que fosse fazer experiencias no alto mar. M. Dupouy dirigiu em pessoa as sondagens therapeuticas a bordo de «Progrès», as quaes dêram excellente resultado. Sempre que a temperatura foi inferior a 7 graus ou superior a 9, não se encontrou bacalhau. Pelo contrario, appareceu este em quantidade espantosa todas as vezes que o thermometro marcou 7 graus n'uma profundidade de 25 metros.

O methodo do doutor Dupouy nada tem de complicado. Bem avisados andarão, pois, os armadores e os mestres das companhias experimentando-o em larga escala.

A POLICIA

Contra os maus tratos infligidos aos animaes

A vereação de Castello Branco levou a tal ponto o seu escrupulo pelos maus tratos infligidos aos animaes, que julgámos util reproduzir aqui a parte mais saliente da postura confeccionada para reprimir esses tratos:

E' prohibido sob pena de 500 réis de multa:

1.º Espancar violentamente os animaes com instrumentos contundentes, comprehendendo-se n'estes o cabo do chicote, o azorrague e a ponta do pé.

2.º Opprimir com trabalhos excessivos os animaes, ou fazel-os conduzir cargas ou carros de peso demasiado.

3.º Fazer trabalhar animaes feridos e pôr os arreios sobre as feridas ou chagas vivas.

4.º Obrigar-os, quando pesadamente carregados, a subir calçadas ou ladeiras, sem os fazer descansar, ou sem lhes dar reforço.

5.º Fazer levantar á força de pancadas ou de outro genero de brutalidade os pobres animaes que sob o peso da carga cahiram por terra, sem a toda a pressa os desprender ou alliviar.

6.º Trazer atados pelos pés e de cabeças pendentes os animaes de que o homem se sustenta.

7.º Abandonar nos caminhos publicos os animaes feridos ou doentes.

8.º Cegar as aves canoras, depenhar, tirar a pelle aos diversos animaes vivos ou matal-os lentamente, fazendo-os soffrer por muito tempo.

§ unico. N'este artigo são expressamente comprehendidos os barbaros divertimentos de se matarem ás pedradas ou com lança as aves offerecidas nas festividades.

RELAÇÃO DO PORTO

Na sessão de ante-hontem, do Tribunal da Relação do Porto, foi julgada a seguinte appellação civil:

Aveiro—Alexandre Thomaz de Souza e mulher, contra Francisco Antonio da Silva o «Sapata» e mulher. Juiz relator, Sampaio; juiz do accordão, barão de Paço Vieira.—Confirmada.

Pinheiro Chagas

Parece que é melindroso o estado de saude d'este eminente litterato, que se achava a convalescer em Linda-a-Pastora, suburbios de Lisboa.

Na quinta-feira aggravaram-se-lhe repentinamente os padecimentos, chegando o doente a inspirar sérios cuidados. De manhã fôra accomettido por uma syncope, sendo por isso chamado á pressa o sr. dr. Bettencourt, que lhe fez algumas applicações de

cafeina, dando em resultado o doente recuperar pouco depois os sentidos.

Pinheiro Chagas é exclusivamente alimentado a leite.

Acha-se em Marselha uma companhia de actores chinezes composta de 29 pessoas, entre os quaes 5 mulheres. Completam a companhia um tigre e tres pantheras.

O que mais admiram os marselezes é a riqueza dos trajes e accessorios.

Se o director da companhia não tivesse conseguido a entrada livre de direitos dos costumes e accessorios, n'isso pagaria 40.000 francos (7.200.000 réis).

A companhia segue de Marselha para Lyon e d'alli para Paris.

PRAIAS

Recebemos hontem, de tarde, da Costa Nova, uma carta do nosso velho amigo Zé Ricoca. Diz-nos elle que foi alli arejar o palheiro, a fim de se installar como banhista nos começos do mez de setembro. E acrescenta:

«D'aqui a minutos vou regressar á minha terra. O meu batel está alli junto da casa do Zé Vieira, fazendo baloiços com a agitação das aguas: parece que está a fazer-me negações. Lá para o meio da tarde estou na minha choupana.

O meu amigo Viriato Telles já aqui se acha ha semanas. As febres palustres da Africa iam-n'o matando, é verdade, mas elle encontra-se completamente restabelecido.

Consta-me que o Zé Vieira não vem este anno para a costa. Faz falta, que o seu estabelecimento era o centro da cavaqueira cá dos rapazes, e, tambem o digo, o campo das minhas operações de chronista. Falta-me esse logar onde apanhei em fóco alguns grotescos *flaneurs* da praia.

Saudades, meus velhos, do vosso

Zé Ricoca.»

População de Portugal

Segundo a estatistica de 1890, a população de Portugal ascende a 4.692.123 almas, tendo havido de 1878 para cá um crescimento de 344.572 habitantes.

A população acha-se distribuída pelos differentes districtos, da seguinte fórma:

Minho: Vianna, 210.787; Braga, 337.178; Porto, 550.391.

Traz-os-Montes: Villa Real, 239.225; Bragança, 179.692.

Beiras: Aveiro, 287.551; Coimbra, 321.000; Guarda, 250.758; Castello Branco, 204.537; Vizeu, 397.988.

Extremadura: Leiria, 215.912; Santarem, 278.258; Lisboa, 617.191.

Alemtejo: Portalegre, 113.727; Evora, 118.428; Beja, 160.899.

Algarve: Faro, 228.551.

Durante o mesmo periodo a população dos Açores teve um decréscimo de 8.841 habitantes: a estatistica de 1878 accusava 264.352 almas, ao passo que em 1890 accusa unicamente 255.511.

FESTAS

Hontem á noite houve vespéras estrondosas em Angeja, em honra do famoso S. Sebastião, martyrisado pelos infeis nos aureos tempos do catholicismo.

Hoje completa-se a solemnidade, havendo festa de igreja, e de tarde arraial.

Tambem hontem á noite se realisaram no largo da Estação brilhantes festas, que continuam hoje, á Senhora da Boaviagem, a quem a piedade d'uns negociantes, do sitio, ergueu uma capellinha, onde se venera a imagem da Senhora.

Os festeiros, com o santo e desinteressado fim de augmentar o culto religioso, querem dar á solemnidade um apparato luzido. Assim, hontem á noite houve junto da cruidada profusa illumi-

nação veneziana, foguetes, des-cantes e danças populares, tocando na mesma occasião a phylarmonica *Aveirense* e a fanfarrã do Asylo-Escola.

Hoje, a capellinha está á exposição até á noite. De tarde, das 4 ás 8 horas, toca no local a mesma phylarmonica, para suavisar a monotonia do sitio, que não tem nada de pittoresco.

CARTA DE VAGOS

18 de agosto.

Está felizmente melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Bertha R. Martins.

Estimâmos.

—Retirou para Lisboa, com o fim de fazer concurso para escripto de direito, o nosso amigo Alfredo Castanheira.

Muitas felicidades.

—Está já restabelecido do incommodo, que o impossibilitou de sahir de casa, o nosso amigo Ali-pio Martins.

Tramelinho.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

17—Chalupa «Georgina», mestre J. P. Ramalheira, de Caminha, viaja.

Sahidas

18—Hiate «Arthur», mestre J. F. Camarão, para o Porto, com sal.

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

Carros para a Barra

Fernando Christo participa ao publico que estabeleceu já uma *carreira diaria para a Barra* (Pharol), que vigorará até terminar a epocha de banhos.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope... 400 réis. Preço da caixa de pastilhas... 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

Vacca tourina

VENDE-SE uma vacca tourina, conjuntamente com cria de poucos dias, o que ha de mais fino e apurado em raça.

Quem pretender comprar, fale no talho de Francisco Ferreira, em Aveiro.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

Folhas soltas

AS DUAS TABERNAS

Voltava eu de Nimes, n'uma tarde de julho.

Fazia um calor de abafar. A perder de vista, a estrada branca, abraçada, estendia-se por entre oliveiras e carvalhos, sob um grande sol de prata fosca, que inundava todo o céu.

Nem a mancha de uma sombra, nem um sopro de vento. Só a vibração de ar quente e o grito estridido das cigarras, musica rouca, fatigante, de rapido compasso, e que parece a propria sonoridade d'essa immensa vibração luminosa... Havia duas horas que eu caminhava em pleno deserto, quando de repente, deante de mim se destacou da poeira da estrada um grupo de casas brancas.

Era o que se chama a muda de S. Vicente: 5 ou 6 casarões de telhados vermelhos, um tanque sem agua no meio de umas figueiras rachiticas, e lá no fundo do casal duas grandes tabernas em face uma da outra, de cada lado do caminho.

A visinhança das duas tabernas tinha não sei que de surpreendente. D'um lado uma grande casa nova, cheia de vida, de animação, todas as portas abertas, a diligencia parada em frente, os cavallos que desatrelavam funegando, os viajantes de pé, bebendo á pressa na estrada, á sombra curta das paredes; a cavallaria cheia de muare de carroças, os carreiros deitados sob os telheiros á espera do fresco.

No interior, gritos, juras, soccos sobre as mesas, titilar de copos, estalar de bolas nos bilhares, rollas de gazosas saltando, e, dominando todo este tumulto, uma voz alegre, forte, que fazia tremer os vidros, cantando:

Ergue-se de madrugada
A formosa Margarida,
E de saia arregaçada
Foi-se á fonte de corrida.

A taberna em frente, pelo contrario, estava silenciosa e como que abandonada. Herva crescendo á entrada, as janellas quebradas, um mirrado ramo de azevinho á porta, com um velho pennacho, uma pedra do caminho a servir de rebate... Tudo isto tão pobre, tão miseravel, que era verdadeiramente caridade entrar alli para tomar alguma coisa.

Ao entrar, dei com uma grande sala deserta e silenciosa, que a luz, jorrando por tres grandes janellas sem cortinas, tornava mais silenciosa e deserta ainda.

Algumas mesas coxas, onde havia uns copos embaciados pelo pó, um bilhar cheio de rasgões, com as suas quatro ventanilhas escancaradas como bocejos, um banco com o estofo amarello muito sujo, um velho balcão, dormiam alli n'um calor doentio e pesado. E moscas, moscas! nunca vi tantas: no tecto, colladas aos vidros, nos copos aos grupos...

Quando abri a porta, foi um borborinho, um zumbir como se entrasse n'uma colmeia.

Ao fundo da sala, no vão d'uma janella, estava uma mulher de pé, contra a vidraça, muito entredida a olhar para fóra. Chamei-a duas vezes: "Olá, patrão!", Ella voltou-se lentamente e deixou-me ver um pobre rosto de aldeã encarquilhado, fendido, côr de terra, encaixilhado n'uns grandes tufos de renda desbotada, como usam as nossas velhas.

Não era, comtudo, uma velha. As lagrimas tinham-na encaucido.

—O que quer? perguntou-me ella enxugando os olhos.

—Sentar-me um momento e beber alguma coisa.

Ella, olhou-me muito espantada, sem se mexer, como se não comprehendesse.

—Mas não é aqui uma taberna?
A mulher suspirou.

—Sim... é uma taberna, se assim o quer; mas porque não vae alli defronte, como os outros? é bem mais alegre...

—E' alegre de mais para mim. Antes quero ficar aqui.

E sem esperar a resposta, installei-me deante de duas mesas.

Quando teve a certeza de que eu falava seriamente, a taberneira poz-se a andar para um lado e para outro, muito afadigada, abrindo gavetas, remexendo garrafas, limpando copos, enxotando as moscas... Sentia-se que este viajante a servir era um acontecimento. De vez em quando, a infeliz parava e levava as mãos á cabeça como se desesperasse de conseguir servir-me.

Depois passava para outra sala, ao fundo; ouvia-se então mexer em grandes chaves, atormentar fechaduras, esquadrihar na arca do pão, soprar, escovar, lavar pratos. De quando em quando, um grande suspiro, um gemido abafado.

Depois de um quarto de hora d'esta azafama, vi deante de mim um prato de *passerilles*, (uvas secas), um velho pão de Beancaire, duro como geso, e uma garrafa de zurrapa.

—Prompto! disse a estranha creatura.

E voltou immediatamente a tomar o seu logar á janella.

Emquanto bebia, procurei fazel-a falar.

—Não vem por aqui muita gente, não é verdade, pobre mulher?

—Oh! não senhor, ninguém. Quando estavamos sós na aldeia, era diferente, tinhamos a muda, jantares de caça, no tempo dos marrecos, diligencias que passavam aqui todos os dias... mas depois que os visinhos vieram estabelecer-se alli, perdemos tudo... Os viajantes gostam mais de ir alli defronte. Acham que é muito triste aqui... E de facto, a casa não é lá muito agradável. Eu não sou bonita, tenho as febres, os meus dois filhos morreram... Além, pelo contrario, ri-se sempre. A dona da taberna é uma alsaciana, uma linda mulher com boas roupas e uma cadeia de ouro, que dá tres voltas ao pescoço. O conductor, que é seu amante, leva para lá a diligencia. Além d'isso creadas appetitosas... tudo chama a freguezia. Vae lá toda a rapaziada de Bazances, de Redessan, de Jouquières. Os carreiros torcem o caminho para passar pela porta d'ella... Eu estou aqui todo o dia sem me apparecer um freguez.

Ella dizia isto com voz distraída, indifferente, com a cabeça sempre apoiada contra os vidros. Havia evidentemente na taberna fronteira alguma cousa que a preoccupava.

De repente do outro lado da estrada, fez-se um movimento. A diligencia começou a mover-se no meio da poeira. Ouvindo o estallar do chicote, a corneta do postilhão, raparigas correndo á porta, gritaram:

—Adeus! até á vista!
E por cima de tudo isto, a formidavel voz cantando cada vez mais forte:

Enchia a bilha na fonte,
Que corria entre os salgueiros,
Emquanto a encosta do monte
Desciam dois cavalheiros...

A esta voz a taberneira estremeceu toda, e, voltando-se para mim, disse baixinho:

—Ouve, é o meu homem... Não é verdade que canta bem?
Olhei para ella estupefacto.
—Como! seu marido!... Pois elle tambem alli vae?
Ella, então, com a voz maguada, mas com uma grande doçura, disse:

—Que quer o senhor? Os homens são assim, não gostam de vêr chorar; e eu choro sempre, depois da morte dos pequenos... Além d'isso é tão triste este grande casarão, onde nunca vem ninguém!... Por isso quando está muito aborrecido, vae beber alli defronte, e como tem uma bella voz, a alsaciana pede-lhe para cantar. Shut!... lá continúa.

E tremendo com as mãos para deante, com grossas lagrimas, que

a faziam ainda mais feia, ficou como que em extasi deante da janella a ouvir o seu José cantar á alsaciana:

E junto d'ella, ao chegar
Disse um:—Adeus, minha filha,
Deixa-me a sêde afogar
Na agua de tua bilha.

ALPHONSE DAUDET.

A R I R

N'um tribunal.

E' uma mulher que se queixa:
—Senhor juiz. Meu marido tosa-me a miúdo. Mas hontem passou das marcas. Só lhe digo que se não me tiram das suas mãos, seria um cadaver que hoje estaria aqui a queixar-se d'elle.

Estando reunidos diferentes caçadores portuguezes, e entre elles um hespanhol, contava cada um as suas façanhas e peripécias da caçada. Veio á discussão qual era o que atravao melhor, ao que o hespanhol acudiu:

—Eu não; mas um irmão que tenho, tem uma pontaria tão certa, que dando um tiro de bala para o ar, e seguindo esta o seu curso, volta a entrar no cano da espingarda.

Mostram a um pobretão uma libra.
—Repare. Othe que é de cavallinho. São raras hoje.

Sentencioso, responde o pobretão:
—Em principio, uma libra é sempre rara.

Dois repentistas inimigos moravam em casas fronteiras, e tinham por costume, quando se viam á janella, deitar versos allusivos. Um dia disse um d'elles ao melhor servido de testa:

Sómente vejo uma testa
por baixo de duas telhas.

Respondeu o outro:

Pois eu sou mais desgraçado
que só vejo um par d'orelhas.

ARUSET ROTUOD.

FRANCISCO COUCEIRO
ADVOCADO
ALTO DA RUA LARGA
AVEIRO

CONTRA A DEBILIDADE
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorisados.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

"O Povo de Aveiro,"
Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

ANNUNCIOS
Boletim Bibliographico
De livros antigos e modernos
Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA
(Antigo empregado da Livraria Chardron)
53, Largo dos Loyos, 54
PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrução e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.^{mas} amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos diferentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Diferentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moído—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castelle de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO-PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas onde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retractor do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licôres, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabelas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drograrias. Preço 240 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Ilustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

MANUAL

DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C^a
Rua Aurea, 242, 1.^o — LISBOA

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devêras util a todo o functionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.^o Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRAD COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Gullard, Aillaud & C.^a
R. Aurea, 242, Lisboa

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaç o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.^o 16 a 18.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annunciios, etc., etc.

A Empresa oferece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.
Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.^o 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.